APOSTA DO AERT NA FORMAÇÃO GLOBAL DOS ALUNOS

Atualmente, e mais do que nunca, a Educação, formal e informal, partilham a mesma importância na formação dos nossos alunos. Na mesma linha de pensamento, o Projeto Educativo estipula que as aprendizagens escolares vão muito para além das matérias que os programas e as metas curriculares veiculam, priorizando a formação integral dos nossos alunos.

Para tal, acreditamos que a dinamização de projetos e atividades que permitam o crescimento integral dos nossos alunos, ajudando-os a tornarem-se cidadãos mais completos, críticos e participativos no seio de uma sociedade multicultural, deve ser uma clara aposta transversal a toda a comunidade educativa. Pensamos que só assim será possível abrir caminho para saberem ser cidadãos europeus, onde o desenvolvimento de capacidades linguísticas, interpessoais, culturais e de empreendedorismo são fatores determinantes.

Ao articularmos cada área disciplinar com a planificação de cada projeto, estamos a integrar todos os projetos num só objetivo comum e a dar a visibilidade nacional e internacional merecida aos resultados obtidos (ERASMUS), evidenciando o valor do nosso corpo docente e discente, incentivando e premiando boas práticas.

Além desta visibilidade internacional, o ERASMUS+ entende tornar os nossos alunos e professores agentes de mudança, promotores da ideia de que é importante viver e identificarmo-nos com valores como a solidariedade e a tolerância, numa sociedade tão abrangente quanto é a Europa, abrindo-lhes as portas para oportunidades melhores de empregabilidade. Através deste projeto é possível darmo-nos ao mundo e permitir receber o que os outros têm para nos oferecer, que se traduzirá, sempre, em experiências vividas e partilhadas. Serão dadas oportunidades várias a professores e alunos para representarem o AERT no estrangeiro, mostrando pessoalmente o que é feito cá (práticas pedagógicas, atividades curriculares e extracurriculares) e servindo a ocasião para conhecer e aprender novas práticas, com o objetivo final de melhorar a competência linguística e o uso de ferramentas digitais, conhecendo melhor o seu próprio país e a europa a que pertencemos. Simultaneamente, ao longo destes últimos três anos letivos recebemos comitivas internacionais de professores e alunos que vieram observar de perto quem somos e como colocamos estas práticas em ação, tendo o balanço final sido extremamente positivo.

É, por isso, MUITO IMPORTANTE percebermos que os projetos ERASMUS não são trabalho de alguns para uns poucos, mas de todos para todos! Centenas de alunos e professores do AERT puderam participar neste projeto europeu financiado, quer nas suas aulas, quer nas atividades que foram desenvolvendo, quer colaborando com projetos das escolas ou até mesmo fazendo parte da equipa Erasmus e do Clube Europeu, ou outros que com ele articulam, viajando em equipa ou recebendo equipas parceiras na nossa escola, concretizando o trabalho colaborativo e interdisciplinar transversal ao nosso PEE. Depreenda-se que os projetos obedecem ao tema aglutinador do AERT, resultando de uma visão multidisciplinar e não se prendem com a área didática dos seus promotores, antes abrindo horizontes a todos quantos a ele se juntam.

Profª Belita Almeida

AERT RECEBE GENIUS

Na semana de 26 a 30 de setembro, a nossa escola recebeu professores e alunos representantes de França, Itália, Grécia e República Checa.

Após a cerimónia de abertura oficial, com receção pelos nossos alunos do 2º ciclo, que cantaram o hino da escola, sob orientação da Profª Aldina Pereira, a senhora diretora, Dra. Paula Costa, fez um discurso de boas-vindas e trocaram-se lembranças entre todos os participantes. Foi também nesta ocasião que a equipa Erasmus organizadora deste projeto, professores Belita Almeida, Felismina Pereira e António Morgado, entregaram material de disseminação do projeto a todos os alunos e professores.

Seguidamente, cada equipa apresentou a sua escola e tradições do país. Após um breve intervalo, o grupo deslocou-se ao ginásio onde foram desenvolvidas atividades desportivas quebra-gelo de vária ordem – um momento de confraternização e diversão.

Seguiu-se o almoço na

cantina da escola e uma saudável caminhada pelos passadiços do Parque Urbano, em equipas transnacionais, cumprindo diferentes etapas de um *peddy paper* preparado para o efeito, que gerou alguma competição, mas sobretudo momentos divertidos e boa disposição.

O dia seguinte foi passado no Parque Aventura Azurara, em que todos os participantes tiveram oportunidade de experimentar atividades radicais, desde canoagem, arvorismo, tiro com arco, *slide* e muitas outras. Pelo meio houve um piquenique fantástico que deu azo a muita risota e inte-

ração entre os diferentes países.

O dia de quarta-feira foi surpreendente e com bastantes emoções para os amantes de futebol, pois fomos visitar o Estádio do Dragão e o Museu do FCP, com

direito a uma visita guiada bastante elucidativa, passando pelos balneários do clube, pela sala da imprensa, pelas cadeiras dos jogadores no relvado e até tivemos direito a entrar no camarote do Presidente do clube e sentar na sua cadeira! Centenas de fotos depois, fomos até

ao Arrábida Shopping almoçar, desfrutar de vistas maravilhosas sobre a cidade do Porto e jogar uma partida de *bowling* em equipas. Muito divertido!

Na quinta-feira, o tempo estava chuvoso, mas não nos desviou da programada aula de *surf* em Matosinhos! Que fantástica aventura! Extraordinário!!!

Após o almoço, fizemos uma caminhada relaxante ao longo do mar até ao Passeio Alegre, onde passámos um bom bocado a jogar minigolfe.

Já era sexta-feira e os dias pareciam passar tão rápido! Foi a vez de sermos recebidos no Dragão Arena, pelos jogadores e treinadores de Boccia, e termos oportunidade de assistir e jogar com eles este

AERT RECEBE GENIUS

desporto adaptado. No final, ainda nos ofereceram lembranças do FCP!

Após o almoço, chegou a

vez do passeio cultural em que tivemos oportunidade de mostrar um pouco da nossa linda cidade do Porto aos nossos amigos estrangeiros. Desde o Mosteiro da Serra do Pilar, descendo até à Ponte Luiz I,

conhecendo vários pontos de interesse do Cais de Gaia, terminámos com um glorioso cruzeiro das 6 pontes. Não deixámos de oferecer um pastel de nata aos nossos novos amigos, que ficaram completamente rendidos a esta iguaria!

Para terminar uma semana preenchida de momentos de aprendizagem, troca de experiências e conhecimento sobre desportos diferentes, teve lugar um jantar de despedida, com a respetiva entrega de certificados de participação.

O balanço da semana foi, sem dúvida, positivo, envolveu emoções, troca de experiências, aprendizagens e começos de amizades. Um sucesso para o GENIUS!

Profª Belita Almeida,
Coordenadora Erasmus

PROJETO *SCIENCE IS ALL AROUND US*
MOBILIDADE À ROMÉNIA

2020-1-RO01-KA229-079965

Neste segundo ano do projeto Erasmis+, SAAU (Science Is All Around Us), a mobilidade à cidade Gheorgheni na Roménia ocorreu de 2 a 9 de outubro. A equipa era composta por oito alunas do 9ºE, Beatriz Rebelo, Filipa Melo, Mafalda Vieira, Mª Leonor Ferreira, Naélia dos Santos, Rita Cardoso, Rita Pereira e Sofia Martins e pelos professores Marina Rebelo, Ana Campeão e Jorge Carvalho.

Este projeto tem como objetivo a promoção de uma cidadania ativa apoiada no conhecimento científico STEAM, Arte com Ciência e Tecnologia ou com Engenharia e Matemática; partilhar conhecimento e competências científicas e educativas; desenvolver competências sociais, culturais e linguísticas; através da comunicação com diferentes pessoas de diversos países, da prática do inglês e a descoberta de novas culturas, hábitos e lugares.

Estávamos muito ansiosas por fazer esta viagem para um país diferente, com novas pessoas e novos lugares, um mundo desconhecido.

A nossa partida foi no dia 2 de outubro, no Porto, pela madrugada. Fizemos escala no Aeroporto de Frankfurt. Quando chegámos a Bucareste, ainda nos esperava uma viagem de

cinco horas de *transfer* para Gheorgheni, cidade onde íamos ficar. Quando chegámos ao hotel, estávamos extremamente cansadas e fomos descansar para recuperarmos energia para o dia seguinte.

No primeiro dia, fomos muito bem recebidos na escola anfitriã, por alunos

vestidos com trajes típicos e a oferta de doces locais. Seguiu-se uma sessão de boas vindas com a apresentação das escolas e alunos dos países participantes: Croácia, Polónia Roménia e Turquia. Fomos presenteados com músicas e danças romenas e uma partilha de doces e salgados dos cinco países envolvidos no projeto. Na segunda parte da manhã, realizaram-se jogos de apresentação entre os participantes e duas aulas sobre métodos inovadores de en-

PROJETO *SCIENCE IS ALL AROUND US* MOBILIDADE À ROMÉNIA

sino dinamizadas pelos professores da Croácia, atividade de matemática, e Turquia, atividade de inglês. A manhã terminou com um almoço na cantina da escola.

De tarde, visitámos uma quinta pedagógica onde fizemos um passeio a cavalo, atividades desportivas, de matemática e de conhecimentos gerais. Assistimos à confeção de um prato de carne típico, Goulash, que viria a ser o nosso jantar.

A manhã do segundo dia foi preenchida com a dinamização de duas aulas, desta vez pelos professores da Roménia, experiências de físico-química e música, e de Portugal, com atividades de matemática. Depois do almoço na cantina, fizemos uma viagem a Praid, para visitarmos uma mina de Sal: a Salina Turda. No regresso, parámos no Restaurante Base Inn onde degustámos comida tipicamente romena.

No terceiro dia, quarta-feira, levantámo-nos muito cedo, tínhamos uma longa viagem para Brasov, mais precisamente ao Castle Bran. Localizado na Transilvânia, o Castelo de Bran, conhecido popularmente como Castelo do Drácula, é um cenário de lendas, além de ser a fortaleza mais popular da Roménia.

Depois de um almoço na cidade de Brasov, visitamos um museu da ciência onde, a partir de exposições interativas, nos ajudam a entender facilmente fenómenos físicos e químicos complexos. Regressámos a Gheorgheni.

No quarto dia, fomos para a Universidade de Tirgu Mures, onde assistimos a uma palestra "AlgoRythmics- from dance to code", uma plataforma digital que combina a ciência e a arte. Realizámos *workshops*: "Extração do DNA de uma banana" e "Laboratório de repolho roxo: ácidos e bases", entre outras experiências de Física. Depois de um almoço num hotel, visitámos um jardim zoológico onde, a partir de um *peddy paper*, explorámos as diferentes zonas e respetivas espécies animais. Terminámos com uma fotografia de grupo com as cinco equipas participantes, tendo regressado a Gheorgheni onde jantámos com a equipa Croata.

Chegado o último dia, sexta-feira, na escola que nos recebeu, realizámos jogos no pavilhão desportivo. De seguida, realizámos um trabalho relatando o que fizemos em cada um dos dias da semana. Foram ainda realizadas as respetivas avaliações por professores e alunos. Seguiu-se o almoço na cantina da escola. A nossa estadia terminou com um jantar/festa e culminou com a entrega dos certificados.

Gostamos muito da festa, ficámos muito emocionadas e foi difícil despedirmo-nos das pessoas e amizades que fizemos durante a semana e deixar aquele lugar de que gostámos muito!

No sábado regressámos a Portugal, partindo do aeroporto de Bucareste,. Fizemos escala em Munique e finalmente chegámos ao Porto.

Foi uma experiência inesquecível e maravilhosa. Não esqueceremos esta viagem onde fizemos amizades, conhecemos pessoas, culturas e lugares incríveis. Foi um gosto representar o AERT na Roménia.

Beatriz Rebelo, Filipa Melo, Mafalda Vieira, Maria Leonor Ferreira, Naélia dos Santos, Rita Cardoso, Rita Pereira e Sofia Martins, 9.ºE

PROJETO SAVE
MOBILIDADE A ITÁLIA

Entre os dias 2 e 8 de outubro de 2022, os alunos Alexandre Cardoso, Henrique Aranda e Lara Magalhães, do 9º C, e Catarina Almeida, do 9ºF, acompanhados pelas professoras Ilda Germano e Paula Martins, viajaram até Itália, para participarem em mais uma semana de trabalho transnacional do projeto Erasmus+ Surviving Ancient Values of Europe - SAVE.

Depois de um voo tranquilo desde o Porto até Bari (onde se reuniram com os alunos da Polónia, Grécia e Turquia, que também participam no projeto) e de uma viagem de autocarro de Bari até Bernalda, foi tempo de jantar, desfazer as malas e dormir.

No dia seguinte, depois do pequeno-almoço, no hotel, foi o momento de partirem para a escola e procederem à apresentação dos respetivos trabalhos preparados anteriormente. Cada país participante deu a conhecer aspetos do património cultural do seu país.

No terceiro dia da viagem, foram conhecer a cidade de Matera. Uma pequena cidade construída num desfiladeiro, que é um dos lugares, habitados pelo Homem, mais antigos do mundo. Lá,

é possível encontrar cavernas, escavadas de forma desorganizada, umas sobre as outras, constituindo autênticos labirintos. Dentro dessas cavernas surgiram, mais tarde, uma série de igrejas (cerca de 150). O local é conhecido como ***Sassi di Matera*** (Matera de pedra, em italiano). Em 1993, Matera tornou-se Património da Humanidade.

Nesse dia ainda foi possível visitar o Templo de Era,

construído pelos gregos, antes da ocupação romana da zona.

A viagem prosseguiu no dia seguinte com a apresentação de um concerto, por parte dos alunos da escola, onde se cantou e foram tocados instrumentos típicos de Bernalda. Também foi possível visitar a Câmara Municipal da cidade, conhecer o seu presidente e ainda houve um passeio pelo castelo de Bernalda.

No quinto dia, visitámos Aberobello e as suas casas típicas chamadas ***"trulli"***, construções em formato circular, com telhados em forma de cone, também classificada como Património Mundial pela UNESCO.

No último dia, na escola de acolhimento, em grupos transnacionais, foi tempo de desenhar o monumento ou templo que mais havia agradado aos alunos e, por fim, receber os diplomas de participação.

Durante a estadia foi também possível aos alunos provarem as famosas pizzas e massas italianas nos restaurantes locais.

O regresso aconteceu no sétimo dia com uma longa paragem no aeroporto de Budapeste, uma vez que o avião atrasou duas horas. A chegada aconteceu por volta da meia noite, hora de Portugal, com muito cansaço, mas irradiando uma grande felicidade.

Podemos assegurar que ficámos enriquecidos com esta experiência, que desvendámos segredos de civilizações antigas e

deslumbrámo-nos com locais Património UNESCO fabulosos. Foi, sem dúvida, uma semana inesquecível e que recomendamos a todos quantos possam participar no projeto ERASMUS!

PROJETO ROOT
MOBILIDADE À TURQUIA

No dia 8 de outubro, partimos para a Turquia, do aeroporto Sá Carneiro, às 11: 50. A viagem durou 4 horas. Chegámos já de noite e, após dar entrada no hotel, saímos para jantar e passear pelas ruas centrais.

No dia seguinte, juntámo-nos à equipa de Itália na área mais movimentada da cidade: a zona de Hagia Sophia. Após um almoço conjunto para nos conhecermos melhor, fomos conhecer o Bazar e outras áreas de interesse. Já ao final da tarde, seguimos de autocarro até Balikesir, passando pelo aeroporto onde apanhámos as restantes equipas da Polónia, Roménia e Espanha. Esta viagem durou várias horas e só chegámos ao hotel perto das quatro da madrugada. Estávamos muito cansadas, mas muito entusiasmadas também pela semana que iria começar!

Na segunda-feira, bem cedo, fomos conhecer a escola de acolhimento. Os alunos receberam-nos com muita alegria e entusiasmo. Apresentámos os trabalhos que tínhamos preparado e assistimos às apresentações das restantes equipas. A hora de almoço foi uma surpresa: as mães de alguns alunos levaram pratos típicos, doces e salgados, para que tivéssemos uma perspetiva geral da comida turca. Foi delicioso!

De tarde, tivemos oportunidade de visitar a zona da escola onde os alunos do Clube Erasmus construíram um jardim ecológico. Muito interessante!

Logo de seguida, participámos num *workshop* fantástico de Arte Ebru. Nessa noite, tivemos um jantar convívio para que todos nos pudéssemos conhecer um pouco melhor.

Terça-feira foi um dia cultural. Partimos bem cedo de autocarro em direção ao Sul. Parámos em Pergamon, onde pudemos visitar o Templo dos Deuses Egípcios. Daí seguimos até Asklepieion, em Bergama, local arqueológico Património Unesco. Terminámos esta viagem cultural em Cunda, uma ilha muito interessante e bela, onde almoçámos e tivemos algum tempo livre para conhecer melhor as suas ruas típicas com imensos gatos.

Na quarta-feira, visitámos o Centro de Tecnologias Digitais, onde se fazem competições internacionais de jogos *online*. Lá também assistimos a um seminário sobre proteção ambiental. Deste local dirigimo-nos à Biblioteca Municipal, grandiosa e imponente, e depois fomos à unidade de reciclagem municipal, onde pudemos observar as várias etapas da recolha e reciclagem de materiais.

Após o almoço, visitámos a Câmara Municipal de Balikesir, onde fomos recebidos pelo Presidente que nos dirigiu palavras de apreço pelo projeto em marcha e nos ofereceu lembranças.

Na quinta-feira, bem cedo, fomos novamente para a escola onde aprendemos a fazer sabonetes e ainda tivemos tempo de fazer um Kahoot sobre o meio ambiente e o que tínhamos aprendido esta semana.

Após estas atividades, fomos todos até Istambul, onde pudemos atravessar o Rio Bósforo de barco e percorremos algumas partes centrais da cidade antes de irmos para um

PROJETO ROOT
MOBILIDADE À TURQUIA

novo hotel, onde jantámos e descansámos até ao dia seguinte.

A sexta-feira, foi um dia cheio de cultura e visitas! Um guia levou-nos a visitar Hagia Sophia, o Museu das Cisternas, o Palácio Real e todas as zonas centrais da cidade, inclusive o Grande Bazar. Ficámos encantadas com tanta cultura, gentes diferentes, aromas e cores!

Sábado, dia 14 de outubro, tivemos de acordar às 3 horas da manhã para irmos para o aeroporto. O voo foi para Lisboa e de lá para o Porto, onde chegámos às 13:50.

O projeto ROOT mostrou-nos a realidade ambiental na Turquia, as semelhanças e diferenças em relação ao nosso país, o que podemos melhorar e como o podemos fazer em articulação com os restantes membros desta família. Esta viagem foi uma aprendizagem, uma experiência única, pois conseguimos conhecer outra cultura, a sua história, gastronomia, danças e músicas, e tivemos ainda a sorte de fazer vários amigos que vamos guardar para a vida toda.

Ana Loureiro, Laura Barros, Maria Moleiro, Marisa Ferreira e Matilde Barros, 9ºD

PROJETO GREEN ACT
MOBILIDADE À POLÓNIA

Nos dias 17 a 21 de outubro, um grupo de alunos do 9.º ano, Daniela Silva, Nicole Lyra, Fábio Neves e João Dias, juntamente com os professores Arnaldo Araújo e Manuel Sousa, deslocaram-se a Sosnowiec, na Polónia, a fim de participarem nesta mobilidade Erasmus inserida no projeto GreenAct.

Todas as atividades foram desenvolvidas e dinamizadas pela escola profissional de Eletrónica e Informática de Sosnowiec. As atividades realizadas pelos alunos relacionaram-se com a informática, computação, eletrónica e meio ambiente. Começou-se por uma atividade integradora "Quebra-gelo", em que os alunos dos diferentes países ficaram a conhecer-se melhor. Como forma de estreitar os laços entre todos e cumprir com um dos objetivos ecológicos do projeto, cada comitiva plantou uma árvore. Foram também feitas experiências sobre modulação 3D, circuitos elétricos e soldagem / remoção de componentes, no âmbito da temática STEAM que este projeto compreende.

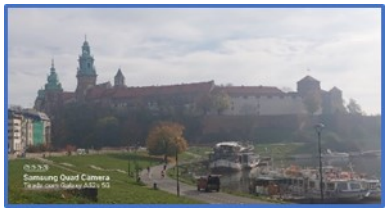
Na quarta-feira, dia 19, visitou-se um reservatório de água e aproveitou -se para se pôr em dia o exercício físico (*Mas que bela caminhada!!!*). Da parte da tarde, o grupo ficou a conhecer o funcionamento de uma central hidroelétrica e a perceber a ligação entre o reservatório de água e respetiva central, numa perspetiva de construção de um futuro mais sustentável.

No dia seguinte, o grupo rumou até à Universidade da Silésia, mais concretamente, ao edifício da Faculdade de Ciências Naturais, onde foram desenvolvidas várias atividades. Começou-se por uma palestra subordinada ao tema "Alterações Climáticas". De seguida, foram realizadas atividades sobre a qualidade do ar, SMOG e reciclagem. Na parte final, visitaram uma exposição vastíssima de minérios, rochas, detritos espaciais e dinossauros. A amplitude temática do projeto, como se verifica, não se prende somente com ecologia, mas com aprendizagens relacionadas com o Planeta Terra e o futuro do mesmo.

PROJETO GREEN ACT
MOBILIDADE À POLÓNIA

A parte cultural estava reservada para o último dia. Bem cedinho, a comitiva deslocou-se de Sosnowiec para Cracóvia, sede dos reis polacos. A beleza e a opulência de Cracóvia deixou toda a comitiva rendida aos seus encantos. Os famosos vitrais da Catedral de Cracóvia não deixou ninguém indiferente. Ainda houve tempo para degustar e saborear o famoso *Pretzel*. Convém também realçar que o grupo não se deixou atemorizar pelas chamas do famoso dragão. Todos tiveram também a oportunidade de constatar que a cidade de Cracóvia é "amiga" do ambiente, devido aos seus inúmeros jardins públicos, limpeza e utilização do metro como meio de transporte privilegiado para o dia-a-dia.

O grupo considera que esta semana foi uma experiência bastante enriquecedora a todos os níveis. Foi muito importante trabalhar em grupo, praticar o inglês e, acima de tudo, conhecer novas pessoas, novos usos e costumes, sempre com um futuro mais sustentável em mente.



Daniela, Fábio, João e Nicole

PROJETO UN-ID
MOBILIDADE À MACEDÓNIA DO NORTE

Nos dias 23 a 29 de outubro, os alunos Mafalda Santos (9E), Bruno Carvalho, Iara Marques e João Silva (9C) e as professoras Belita Almeida e Cândida Guimarães realizaram uma viagem/ mobilidade a Prilep, na Macedónia do Norte, no âmbito do ERASMUS+ Projeto UN-ID ("Unification in diversity"), no qual são nossos parceiros os seguintes países: Itália, Macedónia do Norte, Polónia, Roménia e Turquia.

A preparação para esta mobilidade começou algumas semanas antes com a elaboração de trabalhos para apresentação na escola de acolhimento *T.C Sedrno opshtinsko uchilishte Gjorche Petrov*. Estas apresentações tinham como objetivo dar a conhecer aos nossos parceiros europeus os trajes típicos de Portugal e a gastronomia portuguesa, temas integrantes do projeto em causa.

No dia 23 de outubro, pelas 7:30 da manhã, começou a aventura para os quatro alunos, no Aeroporto Francisco Sá Carneiro, no Porto. Às 9:30, o avião levantou voo em direção ao aeroporto de Paris, Beauvais. Esta foi a viagem estreia para alguns de nós, dominados pela ansiedade, o nervosismo e a dor de ouvidos que nos acompanharam durante algum tempo! Do aeroporto de Paris, onde fizemos escala de duas horas, partimos para o Aeroporto de Skopie. Às 17:45, chegámos à Macedónia e conhecemos de imediato os nossos queridos amigos turcos, que foram logo muito simpáticos. Saímos do aeroporto e fizemos uma hora e meia de viagem até à linda cidade de Prilep onde ficámos alojados.

No dia seguinte, segunda-feira conhecemos os outros parceiros envolvidos neste projeto. O dia foi de visita guiada a Ohrid, a cidade mais linda e antiga da Macedónia, rodeada por uma grande muralha, onde se conhecem vestígios humanos que datam ao período do

PROJETO UN-ID
MOBILIDADE À MACEDÓNIA DO NORTE

Neolítico. Dentro da cidade visitá-

mos um grandioso e maravilhoso teatro dessa época, onde são feitas performances, sem recurso a microfones ou eletricidade, tal como na época do seu uso quotidiano. Tivemos oportunidade de visitar a primeira Universidade do Mundo, aqui nascida, percorrer caminhos pedonais entre a natureza, lindos, e admirar o maior lago da Europa e o mais profundo do mundo, com águas cor turquesa. Ouviram-se frases como *"it's so beautiful", "it is amazing"!* "Look at that colour!" O espanto e a admiração aumentaram com o passeio de barco, nas águas transparentes deste maravilhoso lago. Seguiu-se um *Workshop* de peças delicadas de joalharia, em que pudemos fazer uma linda pulseira de pérolas e aprender como se fazem peças em filigrana. A manhã terminou com um delicioso almoço. Durante a tarde tivemos oportunidade de passear pela cidade, comprar lembranças e aprofundar amizades.

No segundo dia, fomos para a escola - *T.C Sedrno Opshtinsko Uchilishte Gjorche Petrov*, acompanhados por dois alunos da Macedónia, que ao longo do percurso aproveitaram para nos mostrar a cidade de Prilep e alguns dos seus pontos de interesse. Fomos muito bem-recebidos por alunos e professores da escola, que nos ofereceram um pão doce típico da Macedónia.

Foi o momento de assistir às várias apresentações e ficarmos a conhecer os trajes típicos dos vários países. Posteriormente, foi feita a visita guiada às instalações da escola, em equipas transnacionais, lideradas por alunos locais.

O terceiro dia foi destinado à visita cultural da zona. Tivemos oportunidade de visitar os museus da religião ortodoxa, arqueológico e do tabaco (Macedónia é a capital europeia de produção de tabaco). Ouvimos histórias fantásticas e verdadeiramente surpreendentes da parte dos guias, obrigando-nos a refletir sobre o passado para projetarmos o nosso futuro!

Fomos ainda a um parque que foi criado em homenagem aos participantes macedónios na Segunda Guerra Mundial, verdadeiramente introspetivo. Durante a tarde fizemos um *peddy paper*, na cidade de Prilep, com os restantes alunos. O jantar foi servido num restaurante típico, com uma enorme mesa de deliciosas iguarias, para nos dar a conhecer todos os pratos típicos do país. Tivemos algumas surpresas gustativas, mas foi divertido e sobretudo inovador! O verdadeiro vinco de identidade nacional verificou-se nos diferentes palatos e comentários a cada iguaria, em que fomos trocando ideias e fazendo comparações com pratos de cada país enquanto conversávamos com os novos amigos.

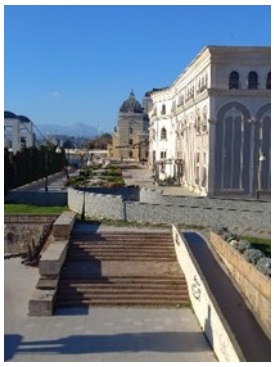
No quarto dia, fomos de novo para escola de acolhimento. Quando chegámos lá e entrámos na sala, vimos que tinham preparado uma mesa de pratos típicos, confecionados pelos alunos presentes, o que gerou o ambiente propício às apresentações sobre a gastronomia de cada país. Claro que após este momento de partilha de sabores transnacionais na tela, pudemos provar as iguarias macedónias na realidade! Em seguida, e já no ginásio da escola, talvez propositadamente para ajudar a gastar as calorias acumuladas na atividade anterior, as vá-

PROJETO UN-ID
MOBILIDADE À MACEDÓNIA DO NORTE

rias equipas apresentaram e dinamizaram jogos tradicionais dos respetivos países. Foi um momento muito divertido e todos adorámos aprender novos jogos e socializar! Nesse dia tivemos a tarde livre, aproveitada para passear e preparar a festa de despedida, que teve lugar num parque, após o jantar.

No quinto e último dia, fomos recebidos pelas autoridades locais, nomeadamente pelo Presidente da Câmara Municipal. Depois da cerimónia de receção, foram entregues os certificados a todos os participantes e ainda recebemos um presente como recordação deste momento.

Chegou o momento da despedida da cidade de Prilep e seguiu-se a viagem até Skopia, a capital da Macedónia. A cidade de Skopia é linda e as suas monumentais e numerosas estátuas ilustram bem a sua grandeza, nomeadamente as de homenagem a Alexandre, o Grande! A visita guiada permitiu conhecer vários espaços e reconhecer a influência de outros povos, nomeadamente da Turquia. Que bom que foi visitar a zona de termas, uma mesquita, a igreja ortodoxa de São Domingues ...e ficar a saber que o segundo maior museu do Holocausto se encontrava em Skopia, e que a Madre Teresa de Calcutá nasceu nesta cidade, onde existe um museu em sua homenagem, que também pudemos visitar. O dia terminou com um tempinho para comprar uma lembrança, um belo jantar e o merecido descanso.



No dia da viagem de regresso, após o pequeno-almoço, chegou o momento da despedida! Foi o momento mais triste desta mobilidade! Resta-nos a certeza dos novos amigos de quem nunca vamos esquecer e com quem mantemos contacto até hoje!

De seguida, iniciámos a viagem de regresso a Portugal, com escala em Veneza. Como esta escala nos obrigava a permanecer 8 horas no aeroporto, após pedirmos autorização aos nossos pais para sair do aeroporto, assumindo esta despesa extra, aventurámo-nos até à maravilhosa cidade de Veneza! Foi a melhor das prendas esta surpreendente visita, que não seria possível se não fosse o conhecimento prévio e simpatia da nossa professora, que nos mostrou todos os recantos! Que cidade fantástica! A cada esquina um suspiro de surpresa e uma paragem para fotos! O tempo estava tão sorridente quanto nós e foi verdadeiramente uma descoberta acrescida termos conhecido um bocadinho de Itália, dos seus hábitos e gastronomia, tal como este projeto promete!

Ao fim da tarde regressámos ao aeroporto e começava a viagem de regresso a casa. A chegada foi de grande emoção, pois as saudades dos nossos familiares eram muitas e também pelo peso das boas experiências e lembranças desta mobilidade, uma experiência que levamos para a vida. Os nossos pais aguardavam com expectativa, mas também com dois lindos ramos de girassóis para oferecermos às nossas queridas professoras que connosco viveram esta aventura tão intensa! Mais um momento de abraço de grupo e de emoções fortes! Este projeto visa mostrar os laços que nos unem e os que nos separam, o que faz de cada um de nós cidadão europeu e também, mais importante, construir pontes de acesso entre os diversos países. Foi conseguido o objetivo, foi mesmo um sucesso!

Mafalda Santos, 9ºE

OPEN TO THE FUTURE
MOBILIDADE À ROMÉNIA

Entre o dia 26 de setembro e o dia 1 de outubro, os alunos Catarina Caetano, Inês Mendes e Gabriela Silva do 9E, Lídia Santos, Alexandra Pinto e Leonor Pinto do 9C, acompanhados pelos professores Sara Silva e Carlos Pinto, tiveram a oportunidade de visitar Bucareste, na Roménia, onde se juntaram às restantes equipas no projeto, oriundas de Itália, Grécia e Bulgária.

No dia da viagem (26 de setembro) fomos para o aeroporto Francisco Sá Carneiro às 5h30 da madrugada e levantámos voo às 7h40 em direção a Madrid.

Chegámos às 11h da manhã ao aeroporto de Barajas, em Madrid, onde almoçámos. Após o almoço, apanhámos o nosso segundo e último voo para Bucareste e chegámos às 18h, horário da Roménia (era para chegarmos as 17h30, mas o voo atrasou 30 minutos, devido ao mau tempo). Na chegada, aguardámos pela equipa italiana e juntos prosseguimos para o jantar de boas-vindas no restaurante do "Hotel Sports", no qual ficámos hospedados.. Após o jantar com pratos típicos da Roménia, convivemos e divertimo-nos com os grupos de diferentes países.

No dia seguinte, fomos recebidos na escola "Petre Ghelmez", com danças e músicas tradicionais que os estudantes e professores romenos preparam para nos mostrar um pouco da sua cultura. De seguida, fizemos atividades de "OUR CODING

MESSAGE: HOW TO SAFE OUR PLANET" e cada grupo apresentou o seu país, cidade e escola. Já na sala TIC da escola, realizámos uma atividade na aplicação "Scratch". O resto do dia foi passado em convívio com os colegas das outras equipas.

A meio da semana (dia 28), de manhã, entrámos no autocarro por volta das 8h e fizemos 5h de viagem até à Transilvânia, não tanto por se tratar de uma grande distância, mas devido ao elevado tráfego. Aí chegados, visitá-

mos os jardins do visitámos os jardins do Castelo Bram (mais conhecido por Castelo do Drácula), explorámos a famosa fortaleza e estivemos a passear, vendo

as pequenas barracas com lembranças relacionadas com o Drácula. Almoçámos e socializámos e demorámos cerca de 4h para regressar ao hotel.

Na Quinta-feira, dia 29, fomos ao "Children's Museum", um museu que mostrava as profissões do passado, do presente e do futuro. De seguida, fomos ao "Dimitri Gusti National Village Museum", museu ao ar livre que mostrava casas tradicionais romenas. Após a visita a estes dois museus, almoçámos e visitámos a zona histórica de Bucareste.

No último dia, antes da viagem de regresso ao Porto, começámos por ir a "Logiscool" onde estivemos a montar e depois a movimentar um robô que chamámos de Roberto. Ao terminar esta atividade, fomos de novo para a escola de acolhimento contruir um livro digital sobre as atividades desenvolvidas ao longo da semana. Ao final da tarde, tivemos a cerimónia de encerramento com a entrega dos diplomas e troca de

OPEN TO THE FUTURE MOBILIDADE À ROMÉNIA

presentes. No final da tarde, encontrámo-nos todos no restaurante, onde decorreu o

jantar de despedida, e

aproveitámos para conviver, trocar endereços de instagram e marcar encontros digitais.

No dia da viagem de regresso a Portugal, mal acordámos, saímos diretamente para o aeroporto com o grupo de Itália, tomando lá o pequeno-almoço. De seguida, apanhámos o voo para Amesterdão, onde fizemos escala de 6 horas, para finalmente regressar ao Porto, onde as nossas famílias nos aguardavam com saudades.

Foi uma semana fantástica, em que ficámos a conhecer a capital da Roménia, novas pessoas, culturas e tradições, conseguimos praticar o inglês, aprender sobre ambiente e robótica e ainda trazer na bagagem experiências únicas que nunca esqueceremos.

AERT RECEBE OPEN TO THE FUTURE

Entre os dias 14 e 18 de novembro, decorreu na nossa sede de Agrupamento a mobilidade do projeto Open to the Future, que recebeu as equipas da Bulgária, Grécia, Itália e Roménia.

No primeiro dia, decorreu a chegada dos participantes e o jantar de boas-vindas, que incluiu no menu a típica Francesinha e que permitiu o primeiro convívio entre os alunos.

A terça-feira começou com a cerimónia de boas-vindas no Auditório da escola. Os alunos do segundo ciclo presentearam-nos com o hino do Agrupamento. De seguida, houve a troca de presentes com a presença da nossa Diretora e cada uma das equipas fez a apresentação do seu país, cidade e escola. Houve ainda tempo para uma visita guiada à escola, sendo que no caso dos alunos foi na forma de caça ao QR Codes que estavam em vários locais da escola e de resposta aos questionários associados.

De tarde, o grupo visitou o Planetário do Porto. A visita teve três fases: primeiro, assistiram a uma sessão imersiva sobre os telescópios e a exploração do Universo; depois, tiveram um *workshop* sobre as fases da Lua e as estações do ano; por fim, assistiram à palestra "Astronomia de carne e osso".

As atividades do terceiro dia decorreram na sala TIC. Na primeira atividade, os alunos aprenderam a criar imagens em 3D através da construção dum ecossistema sustentável. Para tal, usaram a ferramenta Tinkercad. Na segunda atividade, os alunos e os professores aprenderam a programar em blocos os carrinhos Mbot, através da realização duma série de desafios que envolveram movimento, luz, som e ainda os sensores de proximidade dos carrinhos, usando para tal uma aplicação no smartphone. Estas atividades tiveram a ajuda preciosa dos seguintes alunos do Clube de Programação e Robótica:AlexanAlexandra Pinto, Alexandre Cardoso, Henrique Aranda e Kira Magalhães. Sem a colaboração deles, a realização das mesmas não teria si-

AERT RECEBE OPEN TO THE FUTURE

do possível. A visita que estava planeada para a tarde ao Museu Romântico e o percurso na natureza, na zona envolvente, foram cancelados devido à elevada precipitação.

O quarto dia, quinta-feira, decorreu em Aveiro. De manhã, efetuou-se a visita à Fábrica da Ciência Viva em Aveiro, que foi dividida em duas partes. A primeira atividade chamava-se "Mãos na massa" e os alunos tiveram a oportunidade de realizar várias atividades *hands-on* na área da Física.

A segunda atividade foi a "Oficina de robôs" em que os alunos estiveram a construir kits de movimento com legos. Pelo meio, houve uma prova dos típicos ovos moles. Durante a tarde, realizou-se uma pequena visita ao centro de Aveiro. O grupo pôde conhecer melhor as ruas e canais da cidade, ficou encantado com os azulejos da Igreja da Nossa Senhora da Apresentação e no fim fez-se um pequeno cruzeiro na ria. Durante o cruzeiro, a chuva pregou uma partida, mas o grupo divertiu-se imenso.

O último dia foi bastante intenso. A manhã começou com a participação no desafio Astro Pi Missão Zero. Neste desafio, os alunos tiveram de programar imagens num código que irá ser executado durante 30 segundos na Estação Espacial Internacional. No resto da manhã, decorreu a entrega dos certificados e ainda a avaliação desta semana.

De tarde, os participantes realizaram uma visita aos centros históricos de Gaia e Porto, que incluiu um passeio pelas respetivas Ribeiras e ainda o cruzeiro das seis pontes. O regresso ao hotel foi feito a pé com passagem pela Rua das Flores e pela Estação de São Bento.

Para terminar esta longa, saudosa e intensa semana, decorreu o jantar de encerramento com dois pratos típicos: arroz de pato e bacalhau com natas. Foi uma noite de longas despedidas e de algumas lágrimas. O próximo encontro será em 2023 em Salónica, na Grécia.

PROJETO DMI
MOBILIDADE À MACEDÓNIA DO NORTE

A quarta deslocação LTT neste projeto ocorreu de 6 a 12 de novembro, com a equipa constituída por cinco alunas: Rosyneth André e Sarah Oliveira, do 9ºB e Daniela Calunga, Manal Khbioui e Manuela Dias Guedes, do 9ºF, acompanhadas pelas professoras Sara Silva e Maria Nascimento Alves. A seleção das alunas foi baseada na dimensão

A semana foi recheada de atividades dentro e fora da escola de acolhimento, como vamos mostrar. Começámos com uma cerimónia de boas vindas na escola, juntamente com as restantes equipas, Espanha, Itália e Grécia, em que tivemos oportunidade de nos ficarmos a conhecer

pela escola e um seminário sobre o sistema de ensino local, fizemos a apresentação de cada país. De tarde, visitámos a parte antiga da cidade Skopje e

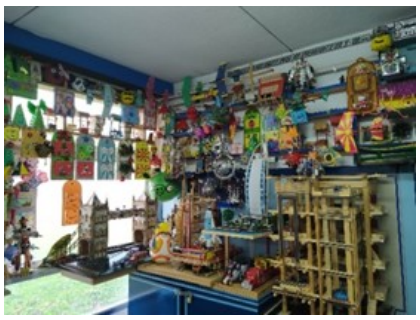
PROJETO DMI
MOBILIDADE À MACEDÓNIA DO NORTE

aprendemos diversos factos históricos bastante interessantes sobre a mesma.

No segundo dia, chegou o momento de apresentarmos os nossos trabalhos sobre a gastronomia e artesanato portugueses. Assistimos com interesse às apresentações dos restantes parceiros e ficámos intrigados com algumas informações, o que levou a conversas interessantes, posteriormente. Após o almoço e enquanto os professores participavam num *workshop* sobre educação inclusiva, os alunos tiveram momentos de convívio e de colocar em prática a língua inglesa para trocarmos impressões sobre as diferenças das escolas no país de origem de cada participante.

Na quarta-feira, começámos o dia com um *workshop* sobre esculturas tradicionais da Macedónia, o que se revelou deveras interessante e diferente. De tarde, integrámos uma visita guiada a determinados pontos de interesse histórico na cidade, como o memorial de Madre Teresa.

A quinta-feira foi dedicada a visitar museus: o da Moeda e o Arqueológico, o que nos deu a conhecer muito sobre esta civilização e o seu percurso ao longo dos séculos.

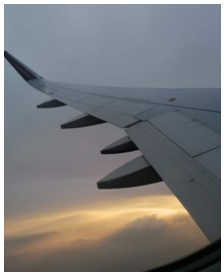


O último dia da semana foi bem emotivo, pois as recentes amizades já eram fortes e deixavam saudades antes da partida. Na escola, em trabalho de equipa transnacional, construímos o "Erasmus Corner", que consistia em deixar uma mensagem sobre os aspetos positivos desta semana.

Seguidamente, chegou o momento de recebermos os certificados de participação e almoçar em “família”, na escola, pela última vez. No final da tarde, tivemos uma festa de despedida com as equipas e os representantes de todos os países, que foi bem divertida, com música, comida tradicional e muita alegria numa fantástica dinâmica de grupo.

O dia seguinte foi de regresso a casa, fazendo escala em Paris, durante algumas horas, e acabar nos abraços dos pais que nos esperavam ansiosos no Porto.

Esta mobilidade, conforme previsto no projeto, DMI (Diversidade, Multiculturalismo e Inclusão), cumpriu os objetivos de troca de práticas educativas em ambiente escolar, através da interação entre diferentes nacionalidades e a imersão nas suas culturas, tendo proporcionado oportunidades várias de incluir todos os alunos, respeitando as suas diferenças.



Se não fosse o projeto Erasmus na nossa escola, nós nunca teríamos tido a oportunidade de viajar e estar em contacto com diversas culturas em simultâneo, melhorar a nossa conversação em inglês ou ter criado amizade com outros alunos europeus.

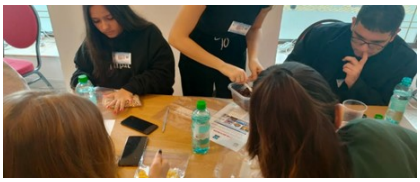
STAND UP FOR ENVIRONMENT MOBILIDADE À ROMÉNIA

O projeto SU4E, Stand Up For Environment, cumpriu o seu segundo encontro internacional, desta vez em Satu Mare, Roménia, de 5 a 12 de novembro. A equipa era constituída por Ana Catarina Soares, Luna Soares, Tainara Gomes do 9ºA e Estela Cardoso e Lara Lopo do 9ºB, e as professoras Conceição Pires e Luísa Sampaio.

A viagem de avião foi longa e cansativa até Cluj e ainda tivemos de ir de *transfer* privado até Satu Mare, onde chegámos ao final da madrugada, quase já na manhã de domingo. Claro que aproveitámos para descansar nos quartos do hotel até ao almoço, altura em que fomos dar um passeio pelo centro da pequena cidade.

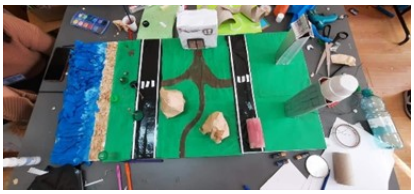
Na segunda-feira, conhecemos a equipa da Roménia, na cerimónia de abertura, assim como os restantes colegas das equipas da Itália, Lituânia e Turquia. Para início das atividades ouvimos músicas tradicionais romenas e assistimos a danças típicas. De seguida, fomos recebidos na Câmara Municipal de Satu Mare pelo vice-presidente. Após o almoço, fizemos uma caça ao tesouro na cidade, em grupos transnacionais – foi um momento de interação fantástico e bem divertido!

No dia seguinte, na biblioteca da cidade, assistimos a um seminário sobre combustíveis fósseis, seguido de um *workshop* que consistia em fazer as várias camadas do solo num copo de plástico com café moído e cereais triturados, demonstrando a concretização das aprendizagens desse tema. Enquanto os alunos desenvolviam esta atividade, os professores participavam num debate sobre o sistema educacional de cada país e sublinhavam as semelhanças e diferenças, dando lugar a partilha de experiências muito diversificadas. Nessa tarde ainda visitámos Ardud Biogas Power plant, Ciuperceni Photovoltaic solar plant e, por fim, Călinești, centrais fotovoltaicas e de biogás.



Já no meio da semana, fizemos atividades relacionadas com o aquecimento global, aprendendo como utilizar a ferramenta *Animoto*. Claro que tivemos oportunidade de colocar esta ferramenta em prática logo de seguida, ao trabalharmos em grupos para chegar a uma apresentação comum sobre a problemática do aquecimento global em cada um dos países participantes neste projeto.

Mais tarde, chegou a vez de apresentarmos os trabalhos que tínhamos preparado, sobre os diferentes tipos de energias renováveis, sendo o enfoque da nossa equipa a Energia Eólica. As apresentações das restantes equipas seguiram-se e todos aprendemos um pouco mais sobre a temática, que deu azo a um debate interessante entre países, colocando em prática o Inglês e os conhecimentos sobre o assunto, sobretudo discutindo a realidade mais próxima de cada um.



A visita a Bihor Country Oradea, na quarta- feira, teve o intuito de nos mostrar a estação de energia geotermal, o que se verificou ser bastante interessante e totalmente novo para nós. O passeio ao longo do Rio Criçul Repede foi um presente da viagem nesse dia, em que pudemos observar maravilhosas paisagens, a caminho da visita à Gruta Bear's Cave, que nos deixou deslumbrados pela natureza própria dos seus contornos.

No último dia, tivemos uma aula onde nos deram a conhecer um vídeo sobre o te-

STAND UP FOR ENVIRONMENT MOBILIDADE À ROMÉNIA

ma The *World of the Future*, extremamente interessante, que deu o mote à atividade seguinte, que consistia em construir a nossa

cidade do futuro com materiais reciclados. Podem desde já imaginar que fantásticas ideias surgiram!

Num momento final, já com algum sentimento de tristeza por a semana estar a terminar, recebemos os certificados de participação e despedimo-nos dos novos amigos, certos que tínhamos vivido uma semana diferente, inesperada e que

levávamos connosco na bagagem muitas experiências irrepetíveis.

STAND UP FOR ENVIRONMENT MOBILIDADE À LITUÂNIA

No âmbito do Projeto SU4E – Stand Up For Environment, do programa ERASMUS+, cofinanciado pela União Europeia, viajámos até à Lituânia, mais concretamente para a cidade de Marijampolé. Nesta viagem, que decorreu entre os dias 4 e 10 de dezembro de 2022, fomos acompanhados pelos professores Conceição Pires e Manuel Sousa.

No dia da viagem, às 4H30 da manhã, encontrámo-nos todos no Aeroporto Francisco Sá Carneiro – Porto, com poucas horas de sono, já que a ansiedade e o nervosismo eram muitos. Após despedidas à família, fizemos o controlo de segurança e demos a entrada no avião.

A primeira paragem foi em Milão, onde fizemos uma escala de cerca de cinco horas e aproveitámos para almoçar e treinar a apresentação que iríamos fazer aos colegas da Lituânia, Turquia, Roménia e Itália, que também participaram nesta mobilidade. Depois, seguiu-se uma

viagem de 3h30 até Vilnius (capital da Lituânia). Assim que chegámos, deparámo-nos com as temperaturas negativas que já se faziam sentir e com o manto branco de neve na rua, o que nos deixou maravilhados. Seguiu-se uma viagem de duas horas de autocarro até à cidade de Marijampolé, mais concretamente até ao Hotel Mercure, onde chegámos já depois das 22h.

No primeiro dia, juntamente com os grupos dos outros países participantes, fomos conhecer a escola *Vilkaviskio r. Graziskiu Gimnazija*, em Graziskiai. Quando lá chegámos, fomos para uma sala, para apresentarmos os trabalhos. Atividade terminada, os colegas Lituanos mostraram-nos toda a escola. Em seguida, almoçámos na cantina, momento que serviu para socializar um pouco. De tarde, continuámos as apresentações e fizemos atividades em grupos transnacionais.

No segundo dia, o grupo transnacional foi levado a conhe-

STAND UP FOR ENVIRONMENT MOBILIDADE À LITUÂNIA

cer um colégio/faculdade, onde fizemos várias atividades. De seguida, tivemos oportunidade de observar uma estação de tratamento de resíduos, comparando com o que acontece nos diferen-

tes países participantes. Tivemos o resto do dia livre, o que nos deu oportunidade de conviver com colegas de outras equipas, conhecer um pouco a cidade e provar algumas iguarias Lituanas.

Quarta-feira, foi um dia dedicado ao ambiente *in loco*, ou seja, visitámos Parques Naturais,

observámos a fauna e flora locais e percebemos o cuidado deste país para com a sustentabilidade. O dia terminou com o jantar no restaurante " Namu Restoranas", onde o arroz era cor-de-rosa e o pão de hambúrguer era preto, o que foi deveras divertido.

Já na quinta-feira, conhecemos mais um parque natural e um maravilhoso Moinho de Vento. Regressámos à escola Vilkaviskio

r. Graziskiu Gimnazija onde almoçámos, realizámos atividades de Natal e fizemos um cartaz sobre o ambiente e a poluição, que apresentámos mais tarde às restantes equipas.

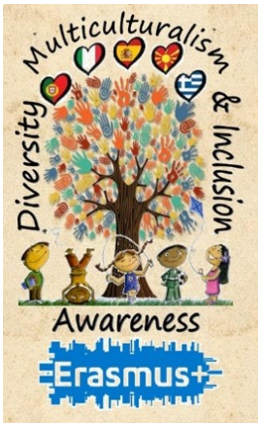
E chegou sexta-feira. De manhã, todas as equipas se reuniram no nosso hotel para uma última atividade em comum e entrega dos certificados de participação. A despedida foi dolorosa, pois já éramos todos amigos e sabíamos que as saudades iriam apertar.

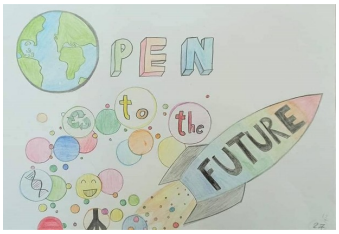
De volta a Vilnius, instalámo-nos no "Panorama Hotel" e aproveitámos para dar um passeio pela cidade, comprar lembranças e fazer uns jogos na neve.

E assim chegou sábado e o final da semana. Dirigimo-nos ao aeroporto para apanhar o primeiro voo, direção a Barcelona. Após uma breve paragem nesta cidade espanhola, o voo seguinte levou-nos de regresso ao Porto, onde chegámos às 23h30. Com a família à nossa espera, aquele momento agridoce tornou-se mais fácil e os agradecimentos aos professores que nos acompanharam terminaram esta aventura.

Foi uma semana incrível, com vivências fantásticas que nunca esqueceremos. Além de cumprirmos as atividades constantes do projeto, que nos mostraram facetas da sustentabilidade ambiental diferentes das que conhecemos por cá e formas inovadoras de lidar com o tratamento de resíduos, fizemos amizades transnacionais e praticámos o Inglês como nunca tínhamos feito antes. Estamos muito agradecidos por esta oportunidade e felizes com a experiência!

Luana Martins, Lara Silva, Luana Ferraz, Orlando Santos, Tiago Silva, Vasco Garcia, Rúben Gomes.





Escola EB 2/3 de Rio Tinto

Rua Dr. Cancelas | 4435-212, Rio Tinto
CONTACTOS
https://www.avert.pt/